

■ ■ ■ 9 JAN 1980

O Senador José Sarney esforçou-se muito na elaboração do manifesto, do programa e dos estatutos do PDS, tendo, é claro, a colaboração de alguns companheiros. Tais documentos, no entanto, por mais bem-feitos que sejam, e o Senador tem condições intelectuais para a tarefa, obedecem ao princípio de definições de idéias gerais, patrimônio comum da cultura política do país a tal ponto que os manifestos e programas se aproximam em itens substanciais. É, no entanto, importante deixar inscrito o compromisso democrático na sua dupla dimensão da liberdade e da igualdade. O Senador Tancredo Neves criticou o programa do Partido rival sob a alegação de que já o da Arena adotava os mesmos princípios, no entanto abandonados. Mas isso acontecerá com todos os Partidos, inclusive com o PP, cujo programa é uma diretriz, um compromisso doutrinário e não um programa de Governo.

O programa de ação, ou plano de Governo, é que define objetivamente uma política. Deve-se esperar que ele tenha como ponto de referência a doutrina do Partido, mas a conjuntura será sempre o fator dominante na formulação de táticas operacionais para enfrentar problemas emergentes. O Governo se define pelo que é e não pela doutrina do Partido que o apóia, sobretudo num país como o nosso, sem tradição de coerência entre pensamento e ação em matéria política e governamental.